

# DCA0214.1 - LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS DE DADOS

## Aula 11: Algoritmos em grafos

Prof. Felipe Fernandes

18 de Outubro de 2019

**Lembrete:** É proibido utilizar qualquer estrutura de dados ou algoritmos pré-fornecidos por alguma biblioteca C/C++. Também é proibido utilizar código obtido na Internet ou de terceiros sem a devida referência à fonte.

1. Implemente uma função, com complexidade  $O(n \log n)$ , que recebe uma árvore com  $n$  vértices e retorna o seu código de Prüfer. Qual estrutura de dados você utilizou para representar a árvore e por quê?
2. Implemente uma função, com complexidade  $O(n \log n)$ , que recebe uma sequência de código de Prüfer com tamanho  $n - 2$  e retorna a árvore correspondente com  $n$  vértices.
3. Suponha que nós temos  $n$  elementos distintos, numerados de 1 até  $n$ . Inicialmente, suponha que cada elemento  $x$  constitui um conjunto unitário  $\{x\}$ . Desejamos definir operações básicas sobre tais conjuntos, como  $UNION(x, y)$ , que une os conjuntos de  $x$  e de  $y$ ; e  $SAME\_SET(x, y)$  que retorna verdadeiro se  $x$  e  $y$  pertencem ao mesmo conjunto e falso caso contrário. Sua tarefa é implementar tais precedimentos em  $O(n)$  e  $O(1)$ , respectivamente. (Dica: utilize um vetor sequencial).
  - (a) Pense rápido: em que este exercício seria útil com respeito aos algoritmos de grafos que estudamos até agora?
4. Seja  $G(V, E)$ ,  $|V| = n$  e  $|E| = m$ , um grafo conexo e não direcionado, ponderado com valores escalares nas arestas. Seja ainda  $T(V, E_T)$  a AGM de  $G$ . Suponha que uma nova aresta  $(i, j)$ , de custo  $k$ , é inserida em  $E$ , para  $i, j \in V$  quaisquer. Elabore um algoritmo iterativo com complexidade  $O(n)$  a fim de obter a nova AGM de  $G$ . (Dica: utilize duas pilhas).
5. Seja  $G(V, E)$  um grafo conexo e não direcionado, ponderado com valores escalares sobre as arestas. Implemente os seguintes algoritmos com complexidade  $O(|E| \log |V|)$ :

- (a) Kruskal para encontrar a árvore geradora mínima de  $G$ .
- (b) Kruskal para encontrar a árvore geradora máxima de  $G$ .
- (c) Prim para encontrar a árvore geradora mínima de  $G$ .
- (d) Prim para encontrar a árvore geradora máxima de  $G$ .

Quais estruturas de dados você utilizou nestas implementações? Por quê?  
Quais procedimentos auxiliares você utilizou?

6. Sejam  $G(V, E)$  um grafo e  $\mathcal{T}$  o conjunto de árvores geradoras de  $G$ . Uma partição  $P$  de  $\mathcal{T}$  classifica as arestas de  $E$  como proibidas (arestas que não podem figurar em nenhuma árvore geradora em  $P$ ), obrigatórias (arestas de  $E$  que devem figurar em todas as árvores geradoras em  $P$ ) e opcionais (arestas que podem ou não figurar em uma árvore geradora em  $P$ ). A Figura 1 representa uma partição, onde as arestas azuis, vermelhas e pretas são, respectivamente, obrigatórias, proibidas e opcionais. Elabore um algoritmo  $O(|E|\log|V|)$  que, dada uma partição  $P$ , retorna sua árvore geradora mínima. (Obs.: seu algoritmo deve ser capaz de identificar se é possível obter uma árvore a partir da partição).

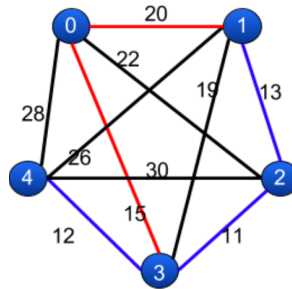


Figure 1: Uma partição